

QURAN (PORTUGAL)

3 - A FAMILIA DE IMRAN

1. Alef, Lam, Mim.
2. Deus! Não há mais divindade além d'Ele, o Vivente, o Subsistente
3. Ele te revelou (é Mohammad) o Livro (paulatinamente) com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Tora e Evangelho,
4. Anteriormente, para servir de orientação aos humanos, e relevou ainda o Discernimento. Aqueles que negarem os versículos de Deus, sofrerão um severo castigo, e Deus é Punidor, Poderosíssimo.
5. De Deus nada se oculta, tanto na terra como nos céus.
6. Ele é Quem vos configura nas entranhas, como Lhe apraz. Não há mais divindades além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.
7. Ele foi Quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos abrigam a vida, seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os capciosamente. Por isso, ninguém, senão Deus, conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos.
8. (Que dizem:) Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminados, e agracia-nos com a Tua Misericórdia, porque Tu és o Munificente por excelência.
9. Ó Senhor nosso, Tu consagrarás os humanos para um dia indubitável. E Deus não faltará com a promessa.
10. Quanto aos incrédulos, nem as suas riquezas, nem os seus filhos, de nada lhes servirão ante Deus, e serão combustível do inferno.
11. Terão a mesma sorte do povo do Faraó e dos seus antecessores, que desmentiram os Nossos versículos; por isso, Deus os castigou por seus pecados, porque Deus é Severíssimo na punição.
12. Dize (é Profeta) aos incrédulos: Sereis vencidos e congregados para o inferno. Que funesto leito!
13. Tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Deus e outro, incrédulo, via com os seus próprios olhos o (grupo) fiel, duas vezes mais numeroso do que na realidade o era; Deus reforça, com Seu socorro, quem Lhe apraz. Nisso há uma lição para os que têm olhos para ver.
14. Aos homens foi abrihantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos, ao entesouramento do ouro e da prata, aos cavalos de raça, ao gado e às sementeiras. Tal é o gozo da vida terrena; por isso, a bem-aventurança está ao lado de Deus.
15. Dize (é Profeta): Poderia anunciar-vos algo melhor do que isto? Para os que temem a Deus haverão, ao lado do seu Senhor, jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, junto a companheiros puros, e obterão a complacência de Deus, porque Deus é observador dos Seus servos,
16. Que dizem: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa os nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal.
17. São perseverantes, verazes, consagrados (a Deus), caritativos, e nas horas de vigília imploram o perdão a Deus.
18. Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios O confirmam Justiceiro; não há mais divindades além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

19. Para Deus a religião é o Islam. E os adeptos do Livro sã discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada. Porã, quem nega os versículos de Deus, saiba que Deus é Destro em ajustar contas.
20. E se eles discutirem contigo (ã Mohammad), dize-lhes: Submeto-me a Deus, assim como aqueles que me seguem! Pergunta aos adeptos do Livro e aos iletrados: Tornai-vos-ei muçulmanos? Se se tornarem encaminhar-se-ão; se negarem, sabe que a ti sã compete a proclamação da Mensagem. E Deus é observador dos Seus servos.
21. Alerta aqueles que negam os versículos de Deus, assassinam iniquamente os profetas e matam os justiceiros, dentre os homens, de que terá um doloroso castigo.
22. São aqueles cujas obras tornar-se-ão sem efeito, neste mundo e no outro, e não terá socorredores.
23. Não reparaste nos que foram agraciados com uma parte do Livro, e mesmo quando foram convocados para o Livro de Deus, para servir-lhes de juiz, alguns deles o negaram desdenhosamente?
24. E ainda disseram: O fogo infernal não nos atingirá, senão por alguns dias. Suas próprias invenções os enganaram, em sua religião.
25. Que será deles, quando os congregarmos, no Dia Indubitável, em que cada alma será recompensada segundo o seu mérito, e não será defraudada?
26. Dize: Ó Deus, Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem queres e humilhas a Teu belprazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque sã Tu o Onipotente.
27. Tu inseres a noite no dia e inseres o dia na noite; extrais o vivo do morto e o morto do vivo, e agracias imensuravelmente a quem Te apraz.
28. Que os fiéis não tomem por confidentes os incrédulos, em detrimento de outros fiéis. Aqueles que assim procedem, de maneira alguma terão o auxílio de Deus, salvo se for para vos precaverdes e vos resguardardes. Deus vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque para Ele será o retorno.
29. Dize: Quer oculteis o que encerram os vossos corações, quer o manifesteis, Deus bem o sabe, como também conhece tudo quanto existe nos céus e na terra, porque é Onipotente.
30. No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). Deus vos exorta a d'Ele vos lembrardes, porque Deus é Compassivo para com os Seus servos.
31. Dize: Se verdadeiramente amais a Deus, segui-me; Deus vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
32. Dize: Obedecei a Deus e ao Mensageiro! Mas, se se recusarem, saibam que Deus não aprecia os incrédulos.
33. Sem dúvida que Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos,
34. Famílias descendentes umas das outras, porque Deus é Oniuvinte, Sapiêntíssimo.
35. Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniuvinte, o Sapiêntíssimo.
36. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Deus bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como a sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás.
37. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus!, porque Deus agracia imensuravelmente quem Lhe apraz.
38. Então, Zacarias rogou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Exorável, por excelência.

39. Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Deus te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Deus, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos.
40. Disse: " Senhor meu, como poderei ter um filho, se a velhice me alcançou a minha mulher está estéril? Disse-lhe (o anjo): Assim será. Deus faz o que Lhe apraz.
41. Disse: " Senhor meu, dá-me um sinal. Asseverou-lhe (o anjo): Teu sinal consistirá em que não fales com ninguém durante três dias, a não ser por sinais. Recorda-te muito do teu Senhor e glorifica-O à noite e durante as horas da manhã.
42. Recorda-te de quando os anjos disseram: " Maria, está certo que Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade!
43. " Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos!
44. Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (o Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si.
45. E quando os anjos disseram: " Maria, por certo que Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Deus.
46. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.
47. Perguntou: " Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, diz: Seja! e é.
48. Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho.
49. E ele será um Mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal do vosso Senhor: plasmarei de barro a figura de um pássaro, a qual darei vida, e a figura será um pássaro, com benedíção de Deus, curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, com a autoridade de Deus, e vos revelarei o que consumis o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois fiéis.
50. (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos está vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obededei-me.
51. Sabei que Deus é meu Senhor e vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta.
52. E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Deus? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos.
53. " Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores.
54. Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Deus, por Sua parte, planejou, porque é o melhor dos planejadores.
55. E quando Deus disse: " Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos, fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno e julgarei as questões pelas quais divergis.
56. Quanto aos incrédulos, castigá-los-ei severamente, neste mundo e no outro, e jamais terão protetores.
57. Em troca, aos fiéis, que praticam o bem, Deus os recompensará; sabei que Deus não aprecia os iníquos.
58. Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem.
59. O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó, então lhe disse: Seja! e foi.
60. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam.
61. Porém, aqueles que discutem contigo a respeito dele, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, e as nossas mulheres e as vossas, e nós mesmos; então, deprecaremos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos.

62. Esta é a puríssima verdade: não há mais divindade além de Deus e Deus é o Poderoso, o Prudentíssimo.
63. Por fim, se desdenharem, saibam que Deus bem conhece os corruptores.
64. Dize-lhes: "adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Por fim, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos.
65. "adeptos do Livro, por que discutis acerca de Abraão, se a Tora e o Evangelho foram revelados senão depois dele? Não raciocinai?
66. Vós já que discutais sobre o que conheceis. Por que discutis, então, sobre coisas das quais não tendes conhecimento algum? Deus sabe e vós ignorais.
67. Abraão jamais foi judeu ou cristão; foi, outrossim, monoteísta, muçulmano, e nunca se contou entre os idólatras.
68. Os mais chegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o próprio) este Profeta e os que creram; e Deus é o Protetor dos fiéis.
69. Uma parte dos adeptos do Livro tentou desviar-vos; por fim, sem o perceber, não fez mais do que desviar a si mesma.
70. "adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, conhecendo-os?
71. "adeptos do Livro, por que disfarçais a verdade com a falsidade, e ocultais a verdade com pleno conhecimento?
72. E há uma parte dos adeptos do Livro que diz: Crede, ao amanhecer, no que foi relevado aos fiéis, e negai-o ao anoitecer! Talvez assim renunciem à sua religião.
73. E não confieis senão naqueles que professam a vossa religião. Dize-lhes (o Profeta): A verdadeira orientação é a de Deus. (Temeis, acaso), que alguém seja agraciado com o mesmo com que fostes agraciados, ou com que vos refutem perante o vosso Senhor? Dize-lhes (ainda): A graça está na Mão de Deus, que a concede a Seu critério, porque Deus é Munificente, Sapientíssimo.
74. Ele agracia, com a Sua misericórdia, exclusivamente a quem lhe apraz, porque Deus é Agraciante por excelência.
75. Entre os adeptos do Livro há alguns a quem podes confiar um quintal de ouro, que te devolverão intacto; também há os que, se lhes confiares um só dinar, não te restituirão, a menos que a isso os obrigues. Isto, porque dizem: Nada devemos aos iletrados. E forjam mentiras acerca de Deus, conscientemente.
76. Qual! No entanto, quem cumpre o seu pacto e teme, saiba que Deus aprecia os tementes.
77. Aqueles que negociam o pacto com Deus, e sua palavra empenhada, a vil preção, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Deus não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo.
78. E também há aqueles que, com suas línguas, deturpam os versículos do Livro, para que peneis que ao Livro pertencem, quando isso não é verdade. E dizem: Estes (versículos) emanam de Deus, quando não emanam de Deus. Dizem mentiras a respeito de Deus, conscientemente.
79. É inadmissível que um homem a quem Deus concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos, em vez de o serdes de Deus! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam e ensinam o Livro.
80. Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Poderia ele induzir-vos à incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos?
81. Quando Deus aceitou a promessa dos profetas, disse-lhes: Eis o Livro e a sabedoria que ora vos entrego. Depois vos chegou um Mensageiro que corroborou o que já tendes. Crede nele e socorrei-o. Então, perguntou-lhes: Comprometer-vos-eis a fazê-lo? Responderam: Comprometemo-nos. Disse-lhes, então: Testemunharei, que também serei, convosco, Testemunha disso.

82. E aqueles que, depois disto, renegarem, serão depravados.

83. Anseiem, acaso, por outra religião, que noa a de Deus? Todas as coisas que há nos céus e na terra, quer queiram, quer não, estão-lhe submetidas, e a Ele retornarão.

84. Dize: Cremos em Deus, no que nos foi revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos, e no que, de seu Senhor, foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, muçulmanos.

85. E quem quer que almeje (impingir) outra religião, que noa seja o Islam, (aquela) jamais será aceita e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados.

86. Como poderá Deus iluminar aqueles que renunciaram à fé, depois de terem acreditado e testemunhado que o Mensageiro é autêntico e terem recebido as evidências? Deus não encaminha os iníquos.

87. A retribuição desses será a maldição de Deus, dos anjos e de toda a humanidade.

88. A qual (maldição) pesarão sobre eles eternamente,; o suplício não lhes será mitigado, nem serão tolerados.

89. Salvo aqueles que, depois disso, arrependem-se e se emendem, pois que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

90. Quando aqueles que descrerem, após terem acreditado, imbuindo-se de incredulidade, jamais será aceito o arrependimento e serão os desviados.

91. Os incrédulos que morrerem na incredulidade jamais serão redimidos, ainda que ofereçam, em resgate, todo o ouro que possa caber na terra. Estes sofrerão um doloroso castigo e não terão socorredores.

92. Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciades. E sabeis que, de toda caridade que fazeis, Deus bem o sabe.

93. Aos israelitas, todo o alimento era ilícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos.

94. E aqueles que forjarem mentiras acerca de Deus, depois disso, serão iníquos.

95. Dize: Deus diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras.

96. A primeira Casa (Sagrada), erigida para o gênero humano, é a de Bakka, onde reside a bênção servindo de orientação à humanidade.

97. Encerra sinais evidentes; lá está a Estância de Abraão, e quem quer que nela se refugie estará em segurança. A peregrinação é Casa um dever para com Deus, por parte de todos os seres humanos, que estão em condições de empreendê-la; entretanto, quem se negar a isso saiba que Deus pode prescindir de toda a humanidade.

98. Dize: Ó adeptos do Livro, por que negais os versículos de Deus, sabendo que Deus é Testemunha de tudo quanto fazeis?

99. Dize (ainda): Ó adeptos do Livro, por que desviáveis os crentes da senda de Deus, esforçando-vos por fazê-la tortuosa, quando sois testemunhas (do pacto de Deus)? Sabei que Deus não está desatento a tudo quando fazeis.

100. Ó fiéis, se escutásseis alguns daqueles que receberam o Livro (o judeus), converter-vos-íeis em incrédulos, depois de terdes acreditado!

101. E como podeis descrever, já que vos são recitados os versículos de Deus, e entre vós está o Seu Mensageiro? Quem se apegar a Deus encaminhar-se-á à senda reta.

102. Ó fiéis, temei a Deus, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos.

103. E apegai-vos, todos, ao vínculo com Deus e noa vos dividais; recorda-vos das mercês de Deus para convosco, porquanto vós adversários mártiros e Ele conciliou os vossos corações e, mercê de Sua graça, vos convertestes em verdadeiros irmãos; e quando estivesseis à beira do abismo infernal, (Deus) dele vos salvou. Assim, Deus vos elucida os Seus versículos, para que vos ilumineis.

104. E que surja de vÃ³s uma naÃ§Ã£o que recomende o bem, dite a retidÃ£o e proÃ-ba o ilÃ-cito. Esta serÃi (uma naÃ§Ã£o) bem-aventurada.
105. NÃo sejais como aqueles que se dividiram e discordaram, depois de lhes terem chegado as evidÃncias, porque esses sofrerÃo um severo castigo.
106. ChegarÃi o dia em que uns rostos resplandecerÃo e outros se ensombrecerÃo. Quanto a estes, ser-lhes-Ãi dito: EntÃo, renegastes depois de terdes acreditado? Sofrei, pois, o castigo da vossa perfÃ-dia!
107. Quanto Ã queles, cujos rostos resplandecerÃo, terÃo a misericÃrdia de Deus, da qual gozarÃo eternamente.
108. Estes sÃo os versÃculos de Deus, que em verdade te recitamos. Deus jamais deseja a injustiÃsa para a humanidade.
109. A Deus pertence tudo quanto hÃi nos cÃus e na terra, e todos os assuntos retornarÃo a Deus.
110. Sois a melhor naÃ§Ã£o que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilÃ-cito e credes em Deus. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles hÃi fiÃis; porÃm, a sua maioria Ã depravada.
111. PorÃm, nÃo poderÃo vos causar nenhum mal; e caso viessem a vos combater, bateriam em retirada e jamais seriam socorridos.
112. EstarÃo na ignomÃnia onde se encontrarem, a menos que se apeguem ao vÃnculo com Deus e ao vÃnculo com o homem. E incorreram na abominaÃo de Deus e foram vilipendiados, por terem negado os Seus versÃculos, morto iniquamente os profetas, bem como por terem desobedecido e transgredido os limites.
113. Os adeptos do Livros nÃo sÃo todos iguais: entre eles hÃi uma comunidade justiceira, cujos membros recitam os versÃculos de Deus, durante a noite, e se prostram ante o seu Senhor.
114. CrÃem em Deus e no Dia do JuÃzo Final, aconselham o bem e proÃ-bem o ilÃ-cito, e se emulam nas boas aÃÃes. Estes contar-se-Ão entre os virtuosos.
115. Todo o bem que faÃsam jamais lhes serÃi desmerecido, porque Deus bem conhecem os que o Temem.
116. Aos incrÃdulos de nada valerÃo a fortuna e os filhos, ante Deus, porque serÃo condenados ao inferno, onde permanecerÃo eternamente.
117. O exemplo deles, ao despenderem neste mundo, Ã como o exemplo de um povo condenado, cujas sementeiras sÃo aÃoitadas e arrasadas por um vento glacial. Mas nÃo Ã Deus que os condena, mas sim eles prÃrios.
118. Ã fiÃis, nÃo tomeis por confidentes a outros que nÃo sejam vossos, porque eles tratarÃo de vos arruinar e de vos corromper, posto que sÃ ambicionam a vossa perdiÃo. O Ãdio jÃi se tem manifestado por suas bocas; porÃm, o que ocultam em seus coraÃes Ã ainda pior. JÃi vos elucidamos os sinais, e sois sensatos.
119. E eis que vÃs os amais; porÃm, eles nÃo vos amam, apesar de credes em todo o Livro; porÃm, eles, quando vos encontram, dizem: Cremos! Mas quando estÃo a sÃs mordem os dedos de raiva. Dize-lhes: Morrei, com a vossa raiva! Sabei que Deus bem conhece o Ãntimo dos coraÃes.
120. Quando sois agraciados com um bem, eles ficam aflitos; porÃm, se vos aÃoita uma desgraÃa, regozijam-se. Mas se perseverardes e temerdes a Deus, em nada vos prejudicarÃo as suas conspiraÃes. Deus estÃi inteirado de tudo quanto fazem.
121. Recordar-te (Ã Mensageiro) de quando saÃste do teu lar, ao amanhecer, para assinalar aos fiÃis a sua posiÃo no campo de batalha. Sabe que Deus Ã Oniouvinte, SapienÃssimo.
122. E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Deus o seu Protetor. Que a Deus se encomendem os fiÃis.
123. Sem dÃvida que Deus vos socorreu, em Badr, quando estÃveis em inferioridade de condiÃes. Temei, pois, a Deus e agradecei-Lhe.
124. E de quando disseste aos fiÃis: NÃo vos basta que vosso Senhor vos socorra com o envio celestial de trÃs mil anjos?

125. Sim! Se fordes perseverantes, temerdes a Deus, e se vos atacarem imediatamente, vosso Senhor vos socorrerá, com cinco mil anjos bem treinados.
126. Deus não o fez como anúncio para vós, a fim de sossegar os vossos corações. Sabei que o socorro é emana de Deus, o Poderoso, o Prudentíssimo.
127. Assim o fez para aniquilar um falange de incrédulos e afrontá-los, fazendo com que fugissem frustrados.
128. Não é da tua alçada, mas de Deus, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos.
129. A Deus pertence tudo quando hái nos céus e na terra. Perdoa a quem Lhe apraz e castiga a quem deseja, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.
130. Não fiéis, não exerçais a usura, multiplicando (o emprestado) e teme a Deus para que prospereis,
131. E precavei-vos do fogo infernal, que está preparado para os incrédulos.
132. Obedecei a Deus e ao Mensageiro, a fim de que sejais compadecidos.
133. Emulai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes,
134. Que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a celeria; que indultam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores.
135. Que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados - mas quem, senão Deus perdoa os pecados? - e não reincidem, com conhecimento, no que cometeram.
136. Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes!
137. Já houve exemplos, antes de vós; percorrei, pois, a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores.
138. Este (Alcorão) é uma declaração aos humanos, orienta e exorta e para os tementes.
139. Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes fiéis.
140. Quando receberdes algum ferimento, sabeis que os outros já sofreram ferimento semelhante. E tais dias (de infortúnio) são alternados, entre os humanos, para que Deus Se assegure dos fiéis e escolha, dentre vós, os mártires; sabeis que Deus não aprecia os iníquos.
141. E (assim faz) Deus para purificar os fiéis e aniquilar os incrédulos.
142. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem que Deus Se assegure daqueles, dentre vós, que combatem e são perseverantes?
143. Aneláveis a morte antes de vos terdes deparado com ela. Viste-la, então, como os vossos próprios olhos!
144. Mohammad não é um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os agradecidos.
145. Não é dado a nenhum ser morrer, sem a vontade de Deus; é um destino prefixado. E a quem desejar a recompensa terrena, conceder-lha-emos; e a quem desejar a recompensa da outra vida, conceder-lha-emos, igualmente; também recompensaremos os agradecidos.
146. Quantos profetas e, com eles, quantos grupos lutaram pela causa de Deus, sem desanimarem com o que lhes aconteceu; não se acovardaram, nem se renderam! Deus aprecia os perseverantes.
147. Eles nada disseram, além de: Ó Senhor nosso, perdoa-nos por nossos pecados e por nossos excessos; firma os nossos passos e concede-nos a vitória sobre os incrédulos!
148. Deus lhes concedeu a recompensa terrena e a bem-aventurança na outra vida, porque Deus aprecia os benfeitores.

149. " fiis, se obedeceres aos incrduos, eles vos faro voltar ao que reis antes, e sereis desventurados.

150. Mas Deus o vosso Protetor, e o melhor dos socorredores.

151. Infundiremos terror nos coraes dos incrduos, por terem atribu-do parceiros a Deus, sem que Ele lhes tivesse conferido autoridade alguma para isso. Sua morada ser o fogo infernal. Quo funesta a morada dos in-quos!

152. Deus cumpriu a Sua promessa quanto, com a Sua anuincia, aniquilastes os incrduos, at que comeastes a vacilar e disputar acerca da ordem e a desobedecestes, apesar de Deus vos Ter mostrado tudo o que aneliveis. Uma parte de vs ambicionava a vida terrena, enquanto a outra aspirava a futura. Ento, Deus vos desviou dos vossos inimigos, para provar-vos; poro, Ele vos indultou, porque o Agraciante para com os fiis.

153. Recordai-vos de quando subistes a colina s cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi ento que Deus vos infligiu angostia aps angostia, para ensinar-vos a no lamentardes pelo que haveis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque estai bem inteirado de tudo quanto fazeis.

154. Logo depois da angostia, infundiu-vos uma calma sonor-fera, que envolveu alguns de vs, enquanto outros,, preocupados consigo prprios, puseram-se a conjecturar ignomnias acerca de Deus, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Deus! E eis que eles guardam para si o que noa te manifestam, dizendo (mais): Se houvssemos tido escolha, no teramos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivsseis permanecido nas vossas casas, certamente, a queles dentre vs, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Deus comprovasse o que ensinaveis e purificasse o que havia em vossos coraes; sabei que Deus conhece dos peitos as intimidades.

155. Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanais pelo que haviam perpetrado; poro Deus os indultou porque o Tolerante, Indulgentssimo.

156. " fiis, no sejais como os incrduos, que dizem de seus irmos, quando estes viajam pela terra ou quando esto em combate: Se tivessem ficado conosco, no teriam morrido, nem sido assassinados! Com isso, Deus infunde-lhes a angostia nos coraes, pois Deus concede a vida e a morte, e Deus bem a tudo quando fazeis.

157. Mas, se morrerdes ou fordes assassinados pela causa de Deus, sabei que a Sua indulgncia e a Sua clemncia so preferveis a tudo quando possam acumular.

158. E sabei que, tanto se morrerdes, como se fordes assassinados, sereis congregados ante Deus.

159. Pela misericrdia de Deus, foste gentil para com eles; poro, tivesses tu sido insociavel ou de corao insensvel, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdoo para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Deus, porque Deus aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam.

160. Se Deus vos secundar, ningum poderai vencer-vos; por outra, se Ele vos esquecer, quem, em vez d'Ele, vos ajudarai? Que os fiis se encomendem a Deus!

161. o inadmissvel que o profeta fraude; mas, o que assim fizer, comparecerai com o que tiver fraudado, no Dia da Ressurreio, quando cada alma ser recompensada segundo o que tiver feito, e no ser injustiada.

162. Equiparar-seai quem tiver seguido o que apraz Deus com quem tiver suscitado a Sua indignao, cuja morada ser o inferno? Que funesto destino!

163. Hai distintos graus (de graa e de condenao), aos olhos de Deus, porque Deus, bem a tudo quanto fazem.

164. Deus agraciou os fiis, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versculos, redimiu-os, e lhes ensinou o Livro e a Prudncia, embora antes estivessem em evidente erro.

165. Qual! Ando sofreis um revs do adversario, embora inflijais outro duas vezes maior, dizeis: Donde nos provm isto? Responde-lhes: De vs mesmos. Sabei que Deus o Onipotente.

166. O que vos aconteceu, no dia do encontro das duas hostes, aconteceu com o benplcito de Deus, para que se distinguissem os verdadeiros fiis;

167. E também se distinguiram os hipócritas, aos quais foi dito: Vinde lutar pela causa de Deus, ou defender-vos. Disseram: Se soubermos combater, seguir-vos-emos! Naquele dia, estavam mais perto da incredulidade do que da fé, porque diziam, com as suas bocas, o que não sentiam os seus corações. Por isso, Deus bem sabe tudo quanto ocultam.
168. São os que, ficando para trás, dizem de seus irmãos: Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos! Dize-lhes: Defendei-vos da morte, se estiverdes certos.
169. E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Deus estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado do seu Senhor.
170. Estão jubilosos por tudo quanto Deus lhes concedeu da Sua graça, e se regozijam por aqueles que ainda não sucumbiram, porque estes não são presas do temor, nem se atribularão.
171. Regozijam-se com a mercê e com a graça de Deus, e Deus jamais frustra a recompensa dos fiéis,
172. Que, mesmo feridos, atendem a Deus e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa.
173. São aqueles aos quais foi dito: Os inimigos concentraram-se contra vós; teme-os! Isso aumentou-lhes a fé e disseram: Deus nos é suficiente. Que excelente Guardião!
174. Pela mercê e pela graça de Deus, retornaram ilesos. Seguiram o que apraz a Deus; sabeis que Deus é Agraciante por excelência.
175. Eis que Satanás induz os seus sequazes. Não os temais; teme a Mim, se sois fiéis.
176. Que não te atribulem aqueles que se precipitam na incredulidade, porquanto em nada prejudicam Deus. Deus não os fará compartilhar da bem-aventurança da vida futura, e assim, sofrerão um severo castigo.
177. Aqueles que trocam a fé pela incredulidade, em nada prejudicam a Deus, e sofrerão um doloroso castigo.
178. Que os incrédulos não pensem que os toleramos, para o seu bem; ao contrário, toleramos-os para que suas faltas sejam aumentadas. Eles terão um castigo afrontoso.
179. Não é do propósito de Deus abandonar os fiéis no estado em que vos encontras, até que Ele separe o corrupto do benigno, nem tampouco de seu propósito é inteirar-vos do incognoscível; Deus escolhe, para isso, dentre os Seus mensageiros, quem Lhe apraz. Crede em Deus e em Seus mensageiros; se crederdes em temerdes, obtereis magnífica recompensa.
180. Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Deus os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinham. A Deus pertence a herança dos céus e da terra, porque Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.
181. Deus, sem dúvida, ouviu as palavras daqueles que disseram: Deus é pobre e nós somos ricos. Registramos o que disseram, assim como a iniquidade dos profetas, e lhes diremos: Sofrei o tormento da fogueira.
182. Isso vos ocorrerá, por obra das vossas próprias mãos. Deus não é injusto para com Seus servos.
183. São aqueles que disseram: Deus nos comprometeu a não crermos em nenhum mensageiro, até que este nos apresente uma oferenda, que o fogo celestial consumir. Dize-lhes: Antes de mim, os mensageiros vos apresentaram as evidências e também o que descreveis. Por que os matastes, então? Respondei, se estiverdes certos.
184. E se te desmentem, recorda-te de que também foram desmentidos os mensageiros que, antes de ti, apresentaram as evidências, os Salmos e o Livro Luminoso.
185. Toda a alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensado integralmente pelos vossos atos; quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório?
186. Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; portanto, se perseverardes pacientemente e temerdes a Deus, sabeis que isso é

um fator determinante, em todos os assuntos.

187. Recorda-te de quando Deus obteve a promessa dos adeptos do Livro, (comprometendo-se a evidenciá-lo (o Livro) aos homens, e a não ocultá-lo. Mas eles jogaram à s costas, negociando-o a vil preço. Que detestável transação a deles!

188. Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo.

189. A Deus pertence o reino dos céus e da terra, e Deus é Onipotente.

190. Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos,

191. Que mencionam Deus, estando em pé, sentados ou deitados, e meditam na criação dos céus e da terra, dizendo: " Senhor nosso, não criaste isto em vão. Glorificado sejas! Preserva-nos do tormento infernal!

192. " Senhor nosso, quanto a aqueles a quem introduzires no fogo, Tu o aviltarás! Os iníquos não terão socorredores!

193. " Senhor nosso, ouvimos um pregoeiro que nos convoca a fé dizendo: Crede em vosso Senhor! E cremos. " Senhor nosso, perdoa as nossas faltas, redime-nos das nossas más ações e acolhe-nos entre os virtuosos.

194. " Senhor nosso, concede-nos o que prometeste, por intermédio dos Teus mensageiros, e não aviltes no Dia da Ressurreição. Tu jamais quebras a promessa.

195. Seu Senhor nos atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, porque procedeis uns dos outros. Quanto a aqueles que foram expulsos dos seus lares e migraram, e sofreram pela Minha causa, combateram e foram mortos, absorvi-os dos seus pecados e os introduzirei em jardins, abaixo dos quais correm os rios, como recompensa de Deus. Sabei que Deus possui a melhor das recompensas.

196. Que não te enganem, pois (é Mohammad), as andanças (mercantilistas) dos incrédulos, na terra.

197. Porque é um gozo transitório e sua morada será o inferno. Que funesta morada!

198. Entretanto, aqueles que temem a seu Senhor terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, como dívida de Deus. Sabei que o que está ao lado de Deus é o melhor para os virtuosos.

199. Entre os adeptos do Livro há aqueles que crêem em Deus, no que vos foi revelado, assim como no que lhes foi revelado, humilhando-se perante Deus; não negociam os versículos de Deus a vil preço. Terão sua recompensa ante o seu Senhor, porque Deus é Destro em ajustar contas.

200. " fiéis, perseverai, sede pacientes, estai sempre vigilantes e temei a Deus, para que prospereis.